



II Congresso Brasileiro
Multidisciplinar em Urgência
e Emergência On-line

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PSIQUIÁTRICA

FERNANDO LUIZ MAIA GOMES; LUCAS ROCHA DE LIMA; CÂNDIDA VIRLLENE SOUZA DE SANTANA; CLÁUDIO RENATO SILVA LIMA; YASMIN MARIA SÁTIRO CRUZ TAVARES

INTRODUÇÃO: A emergência psiquiátrica é uma área crítica da saúde mental, enfrentando desafios complexos na prestação de cuidados eficazes em situações de crise e urgência relacionadas a transtornos mentais. O atendimento nesses momentos é essencial para garantir a segurança e o bem-estar dos pacientes, mas é frequentemente complexo devido à natureza sensível e variada das condições psiquiátricas de emergência. **OBJETIVOS:** Este trabalho tem como objetivo discutir a abordagem da emergência psiquiátrica, enfocando conceitos como humanização, desinstitucionalização e os desafios enfrentados no atendimento a pacientes em crise. **METODOLOGIA:** Foram pesquisados oito artigos no Google Acadêmico, publicados de 2019 até a atualidade, para obter uma visão abrangente sobre a emergência psiquiátrica. A pesquisa incluiu foco na avaliação do estado atual das práticas de atendimento em emergência psiquiátrica. **RESULTADOS:** Os resultados enfatizam a importância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) no atendimento a urgências e emergências psiquiátricas. O SAMU tem um papel vital ao fornecer respostas ágeis e especializadas a situações de crise, mas enfrenta obstáculos, como a necessidade de treinamento específico para suas equipes e a alocação adequada de recursos. A humanização emerge como um tema central nos artigos, destacando a necessidade de tratar os pacientes com empatia, respeito e dignidade, rejeitando práticas desumanas que historicamente permearam a assistência psiquiátrica. A desinstitucionalização é outro ponto relevante, visando a transição de um modelo manicomial para uma abordagem comunitária, integrada à rede de atenção psicossocial. **CONCLUSÃO:** A emergência psiquiátrica é uma parte crítica da assistência à saúde mental. O SAMU tem um papel essencial nesse cenário, mas desafios, como a necessidade de capacitação específica e recursos adequados, precisam ser superados. A humanização e a desinstitucionalização são princípios cruciais para aprimorar o atendimento em emergência psiquiátrica. É vital que políticas públicas reflitam o compromisso com a assistência humanizada e a desinstitucionalização. A pesquisa contínua e a colaboração entre profissionais de saúde mental, equipes de emergência e criação de políticas são fundamentais para melhorar o atendimento e a integração na rede de atenção psicossocial. Essas ações são cruciais para garantir que pacientes em crise recebam a assistência de qualidade de que necessitam e merecem.

Palavras-chave: Urgência, Emergência, Psiquiatria, Samu, Desinstitucionalização.